

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC  
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - CEAVI**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE  
ENGENHARIA DE SOFTWARE 2016/1 e 2016/2**

**IBIRAMA  
MAIO DE 2017**

## **COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CSA CEAVI**

(Disponibilização dos dados das Avaliações das Ações dos Cursos)

### **Representação Docente:**

Titular: Sérgio Marian  
Suplente: Paulo Roberto da Cunha

Titular: Valkyrie Vieira Fabre  
Suplente: Lara Fabiana Dallabona

Titular: Osvaldo André Furlaneto Rodrigues  
Suplente: Paolo Moser

Titular: Jarbas Cleber Ferrari  
Suplente: Thiane Pereira Coliboro

### **Representação Técnica-Universitária:**

Titular: Deividy Amorim Policarpo  
Suplente: Ana Paula Correa Wendhausen

Titular: Poliana Rossi Schäffer Reblin  
Suplente: Eliane Bueno

Titular: Vanessa Carla do Livramento - Presidente  
Suplente: Fanni Wippel

### **Representação Discente:**

Titular: Jules Kout Tene  
Supolente: Douglas Linhares Bittencourt

Titular: Agatha Rielly Kons  
Suplente: Hericson Meneghelli

### **Representação da Sociedade Civil:**

Titular: Ana Carla da Silva  
Suplente: Alex Sandro Baucke

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE  
SOFTWARE**

(Análise dos dados e produção deste relatório)

Marcelo de Souza  
*Presidente*

Carlos Alberto Barth

Márcio José Mantau

Paulo Roberto Farah

Geraldo Menegazzo Varela

## SUMÁRIO

<b>1. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE – 2016/1</b> .....	04
1.1 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS .....	04
1.2 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE .....	05
1.3 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS .....	06
<b>2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE – 2016/2</b> .....	07
2.1 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS .....	07
2.2 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE .....	08
2.3 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS .....	09

## 1. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE – 2016/1

Na Avaliação das Ações dos Cursos realizada em 2016/1, a participação dos acadêmicos foi de 56,08%, e a dos professores foi de 81,25%. Em discussão, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso pretende cruzar dados das avaliações das turmas com as avaliações das disciplinas. Dessa forma, visa identificar se os problemas apontados indicam dificuldades dos acadêmicos ou necessidade de adequação na didática do docente. Abaixo, as análises apresentadas pela CSA e pelo NDE nos itens avaliados no curso:

### 1.1 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

#### AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DOS CURSOS – 2016/1 ENGENHARIA DE SOFTWARE

##### Avaliação das disciplinas

	Média
Importância da disciplina para o curso	4,05
Integração do conteúdo da disciplina com outras do curso	3,9
Relacionamento da disciplina com a atuação no mercado de trabalho	3,95
Localização (fase) da disciplina na matriz curricular	4,18
Adequação da carga horária da disciplina	4,11
Materiais/equipamentos para o desenvolvimento da disciplina	3,94
	4,02

Média da Avaliação das Disciplinas - Engenharia de Software - ESO-ESO



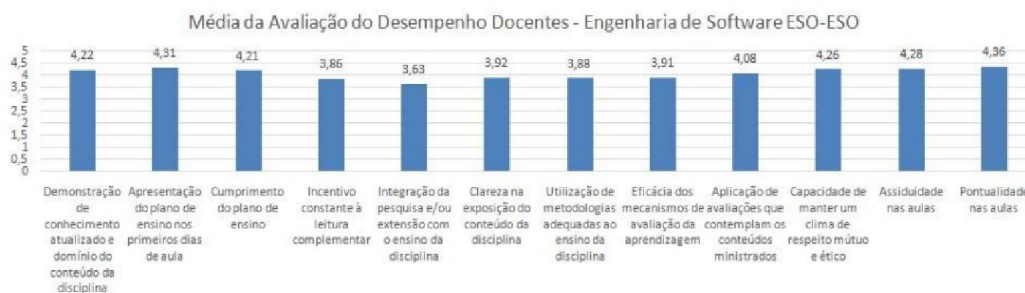
A avaliação global das disciplinas obteve média 4,02, sendo que item que obteve melhor pontuação foi a *localização (fase) da disciplina na matriz curricular*, o que aponta para uma boa estruturação do currículo do curso. Além disso, a *adequação da carga horária* e a *importância da disciplina* também tiveram destaque entre os itens bem avaliados.

Percebe-se ainda que o item *integração do conteúdo da disciplina com outras do curso* possui a menor avaliação. Este aspecto pode ser melhorado com as disciplinas de Projeto Integrador, que são ofertadas em três fases do curso. Nesta disciplina, o acadêmico desenvolve um trabalho que

agrega os conteúdos já estudados por ele, integrando os conceitos estudados em disciplinas anteriores. Os professores podem dar maior ênfase na integração das disciplinas, buscando uma maior interdisciplinaridade na proposta de trabalho apresentada. Além disso, os professores podem propor trabalhos que agreguem diferentes disciplinas, de modo que cada parte do trabalho seja desenvolvido em uma delas. Dessa forma, um único trabalho pode integrar conteúdos estudados em diferentes disciplinas dentro de uma mesma fase.

## 1.2 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

Avaliação do desempenho docente	
Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina	4,22
Apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula	4,31
Cumprimento do plano de ensino	4,21
Incentivo constante à leitura complementar	3,86
Integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina	3,63
Clareza na exposição do conteúdo da disciplina	3,92
Utilização de metodologias adequadas ao ensino da disciplina	3,88
Eficácia dos mecanismos de avaliação da aprendizagem	3,91
Aplicação de avaliações que contemplam os conteúdos ministrados	4,08
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético	4,26
Assiduidade nas aulas	4,28
Pontualidade nas aulas	4,36
<b>Média</b>	<b>4,08</b>



Com média geral de 4,08, os professores do curso de Engenharia de Software foram bem avaliados pelos acadêmicos. O NDE do curso realiza reuniões individuais com os professores quando necessário, analisando as observações e avaliações dos alunos. Nestas reuniões, discute estratégias para a solução dos problemas encontrados.

Observa-se que o item *integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina* pode ser melhorado. O Departamento de Engenharia de Software possui uma série de projetos de pesquisa e de extensão que têm apresentado bons resultados. Diante disso, o NDE estuda formas de trazer

estes projetos para o ensino, de modo que complementem os conceitos estudados em sala de aula, bem como sirvam de ferramenta para a aplicação prática dos conteúdos. Uma vez que, em sua maior parte, os projetos têm relação com as áreas do curso, essa integração torna-se possível e pode trazer benefícios não somente ao ensino, mas aos projetos em questão, além de familiarizar o acadêmico com as demais esferas da universidade.

O item *incentivo constante à leitura complementar* também pode ser melhorado. O NDE vai sugerir aos professores integrarem leitura de artigos e conteúdos adicionais nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Esta prática estimula os alunos à busca de aprimoramento e atualização do conhecimento, que é de fundamental importância no curso de Engenharia de Software.

### 1.3 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

Avaliação do desempenho dos alunos		Média
Assiduidade dos alunos nas aulas		3,92
Pontualidade dos alunos nas aulas		3,88
Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo		3,79
Consulta à bibliografia indicada pelo professor		3,13
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos		4,08
Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas		3,92
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula		4,42
		3,88



A avaliação das turmas de Engenharia de Software obteve média de 3,88. Os professores destacam a *capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula* como sendo o item mais expressivo dos acadêmicos no semestre letivo. Entretanto, a avaliação realizada pelos professores aponta que a *consulta à bibliografia indicada* alcançou menor média no grupo. Para melhorar este aspecto, o NDE vai propor aos professores

incentivarem os alunos na consulta da bibliografia da disciplina. Para isso, os professores devem solicitar a leitura dos capítulos com os conteúdos estudados em sala de aula, realizar trabalhos e atividades baseadas nas obras e seminários com conteúdos complementares da bibliografia.

Outro item que merece atenção é a *participação nas aulas*, sugere-se que os professores realizem atividades e exercícios em sala de aula, de modo a estimular os alunos na socialização do conhecimento. Este tipo de atividade instiga o acadêmico a realizar observações e questionamentos, que podem melhorar sua participação em sala e o conseqüente aprendizado.

## 2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE – 2016/2

No semestre de 2016/2 a participação na Avaliação das Ações dos Cursos apresentou uma queda em relação ao semestre anterior. Isso ocorreu porque foram implementadas mudanças no sistema de avaliação, e algumas instabilidades ocorreram no período em que os respondentes poderiam participar. Dessa forma, 19,16% dos acadêmicos participaram, enquanto a participação docente foi de 87,50%.

### 2.1 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

#### Avaliação das disciplinas

	Média
Importância da disciplina para o curso	4,23
Integração do conteúdo da disciplina com outras do curso	4,09
Relacionamento da disciplina com a atuação no mercado de trabalho	4,12
Localização (fase) da disciplina na matriz curricular	4,27
Adequação da carga horária da disciplina	4,23
Materiais/equipamentos para o desenvolvimento da disciplina	4,18
<b>Média Geral</b>	<b>4,19</b>





A média global da avaliação das disciplinas do curso apresentou um pequeno aumento em comparação a 2016/1. Entretanto, como o percentual de participação foi menor, o NDE aguarda a próxima avaliação para realizar análises conclusivas sobre as disciplinas do curso.

## 2.2 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

Avaliação do desempenho docente	
Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina	4,14
Apresentação do plano de ensino nos primeiros dias de aula	4,41
Cumprimento do plano de ensino	4,31
Incentivo constante à leitura complementar	3,96
Integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina	3,83
Clareza na exposição do conteúdo da disciplina	3,85
Utilização de metodologias adequadas ao ensino da disciplina	3,97
Eficiência dos mecanismos de avaliação da aprendizagem	3,92
Aplicação de avaliações que contemplam os conteúdos ministrados	4,15
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético	4,32
Assiduidade nas aulas	4,48
Pontualidade nas aulas	4,5
<b>Média</b>	<b>4,15</b>



O NDE do curso destaca que orienta os professores a consultarem os resultados apontados para suas disciplinas, avaliando individualmente os pontos que podem ser melhorados. É uma oportunidade para que o professor reflita sobre a forma como conduz a disciplina com base na avaliação recebida.

Quando necessário, o NDE também reúne-se individualmente com os professores. Através disso busca identificar dificuldades na realização de suas atribuições e nas metodologias adotadas em sala. Neste diálogo, o NDE busca perceber se as dificuldades são de relacionamento com os discentes, com o conteúdo da disciplina ou com as práticas de docência do professor.

No planejamento de ações futuras, o NDE pretende organizar reuniões com as turmas que apresentem diversos apontamentos em um

mesmo sentido. Com isso, pensa em discutir pontos positivos e negativos, estudando formas de melhoria para a disciplina.

A média geral dos docentes do curso ficou em 4,15, também apresentando uma evolução em relação ao semestre anterior. A pontualidade dos professores do curso foi o item que mais se destacou, obtendo a maior média na avaliação dos discentes.

## 2.3 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

Avaliação do desempenho dos alunos	
Assiduidade dos alunos nas aulas	Média 3,78
Pontualidade dos alunos nas aulas	3,7
Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo	3,78
Consulta à bibliografia indicada pelo professor	3,27
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos	4,15
Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas	3,62
Capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula	4,44
	3,82



Com relação ao desempenho das turmas, os professores atribuíram a média 3,82 aos acadêmicos do semestre de 2016/2. Os aspectos que mais se destacaram na avaliação dos docentes foram a *capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos ou fatos já conhecidos* e também a *capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula*.

Ao comparar a avaliação de desempenho dos acadêmicos com as demais avaliações da pesquisa, percebe-se que o primeiro apresenta uma

média inferior. A maior parte dos itens teve média inferior a 4, o que inclui a assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e busca de esclarecimentos. O NDE entende que o professor pode tomar algumas medidas para motivar os alunos e mostrar a importância da disciplina na sua formação. A primeira medida consiste em mostrar a aplicação prática dos conteúdos estudados na disciplina no mercado de trabalho e no meio acadêmico, mostrando a importância do profissional de Engenharia de Software dominar os respectivos conceitos. A segunda medida consiste em mostrar a integração da disciplina com as demais áreas do curso, enfatizando a importância dos conteúdos da disciplina na formação das competências do profissional. A terceira medida é vincular a disciplina e seus conteúdos a atividades extra-curriculares, como as palestras ofertadas no Seminário de Engenharia de Software (SEMESO), mini-cursos ofertados aos alunos e projetos da incubadora de empresas do centro. Finalmente, os professores podem propor trabalhos desafiadores, que sejam mais próximos ao dia-a-dia do acadêmico, de forma a estimular sua realização.